

## **63% das mulheres no Recife já sofreram violência no deslocamento e 9 em cada 10 acham que a segurança das mulheres deve ser prioridade nas eleições municipais**

*Imensa maioria das mulheres quer mais policiamento e iluminação e apoia políticas públicas que contribuam para aumentar sua sensação de segurança quando se movimentam pela cidade do Recife.*

Pesquisa realizada pelos Institutos Patrícia Galvão e Locomotiva, com apoio da Uber, ouviu mais de 4.000 brasileiras que utilizam diferentes formas de transporte em seu cotidiano. O estudo, de abrangência nacional, também destaca resultados de nove capitais: Belém, Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Os resultados evidenciam a permanência de um padrão preocupante: a maioria das entrevistadas relatam ter enfrentado situações de violência, como importunação, assédio sexual e até estupro, durante seus deslocamentos pelas cidades.

Acesse na íntegra o [relatório da pesquisa "Vivências e demandas das mulheres por segurança no deslocamento"](#) (Instituto Patrícia Galvão e Locomotiva, setembro/2024).

A seguir, alguns destaques extraídos da amostra de 350 entrevistas com mulheres residentes na cidade do Recife:

### **84% das mulheres no Recife sentem muito medo de sofrer violência quando se deslocam pela cidade**

Assalto, sequestro, estupro e assédio/importunação sexual são os principais temores das moradoras do Recife quando saem de casa e circulam pela cidade. Enquanto 66% das mulheres brasileiras declaram ter muito medo de sofrer um assalto / furto / sequestro relâmpago, entre as mulheres do Recife esse número chega a 73%.



Recife

% SENTEM **MUITO** MEDO DE QUE PASSAR PELAS SEGUINTE SITUAÇÕES DURANTE OS DESLOCAMENTOS



Base: 350  
B2. Pensando nas situações abaixo, o quanto você diria que sente medo de que as seguintes situações aconteçam com você quando você se desloca pela cidade?

Uber

INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO LOCO MOTIVA

No Recife, 72% das mulheres disseram que têm muito medo de sofrer um estupro, número superior ao da média nacional de 66%.

Enquanto 58% das brasileiras dizem ter muito medo de sofrer uma importunação / assédio sexual, entre as moradoras do Recife esse número sobe para 65%.

**63% das mulheres no Recife já sofreram violência no deslocamento**



Base: 350  
B5. Você já passou por alguma das seguintes situações enquanto estava se deslocando pela cidade? (RU POR LINHA)

Uber

INSTITUTO  
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO  
LOCO  
MOTIVA

Acesse na íntegra o [relatório da pesquisa "Vivências e demandas das mulheres por segurança no deslocamento"](#) (Instituto Patrícia Galvão e Locomotiva, setembro/2024).

## Falta de policiamento e iluminação e ruas vazias são fatores que mais geram insegurança

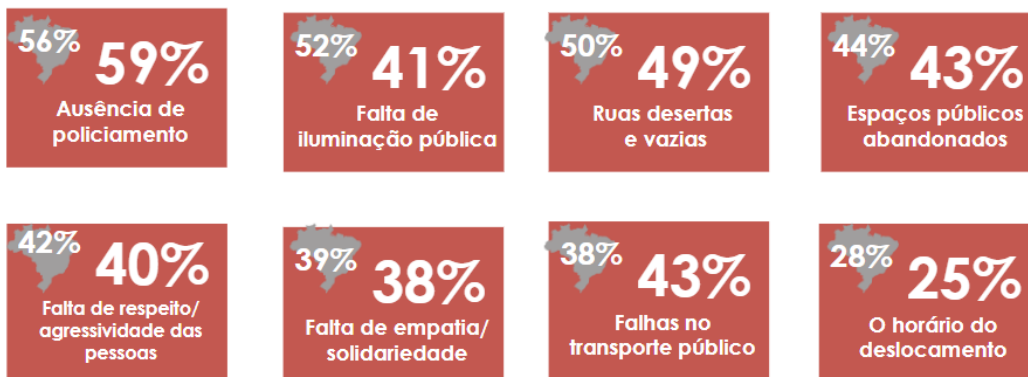
As mulheres percebem que a sensação de insegurança deve-se à ausência de políticas públicas que poderiam tornar seu deslocamento mais seguro e apontam a ausência de policiamento e de iluminação e as ruas desertas como principais fatores que contribuem com a sensação de insegurança.

**No Recife, as mulheres indicam os fatores que mais geram insegurança:**



Recife

% FATORES QUE CONTRIBUEM COM A SENSACÃO DE INSEGURANÇA DURANTE O DESLOCAMENTO



Base: 350

83a. Na sua opinião, quais são os fatores que mais contribuem para gerar insegurança quando você está se deslocando pela cidade? (RM)

Uber

INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO LOCO MOTIVA

## Eleições 2024: segurança das mulheres deve ser prioridade

As mulheres reconhecem a responsabilidade das prefeituras na melhoria da segurança em relação aos riscos que enfrentam em seus deslocamentos pela cidade: 9 em cada 10 moradoras do Recife consideram importante dar prioridade ao tema da segurança das mulheres nas eleições municipais de 2024.

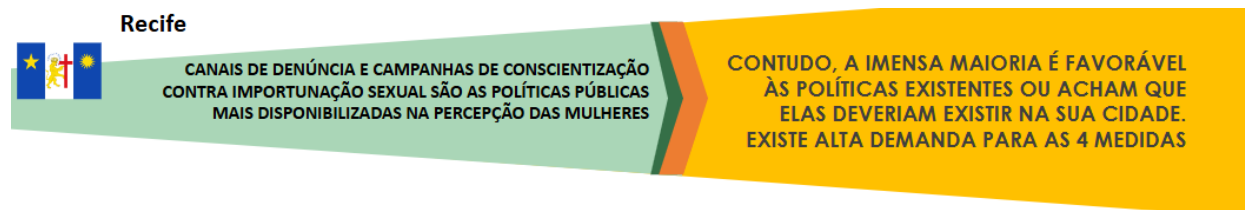
## Maioria das violências ocorreu quando as mulheres estavam no transporte público ou caminhando

Apenas 11% das mulheres avaliam que as ruas de Recife são seguras, enquanto 20% dizem se sentir seguras nas ruas próximas de sua casa.

## Alta aprovação de políticas públicas voltadas para a segurança das mulheres

Na percepção das mulheres, canais de denúncia e acolhimento e campanhas de conscientização são as políticas públicas mais disponibilizadas em suas cidades, por outro lado, menor parcela declara que suas cidades contam com desembarque autorizado fora do ponto e vagões exclusivos em trens e metrô. A

maioria das mulheres brasileiras são favoráveis às políticas existentes ou acredita que elas deveriam ser implementadas em suas cidades.



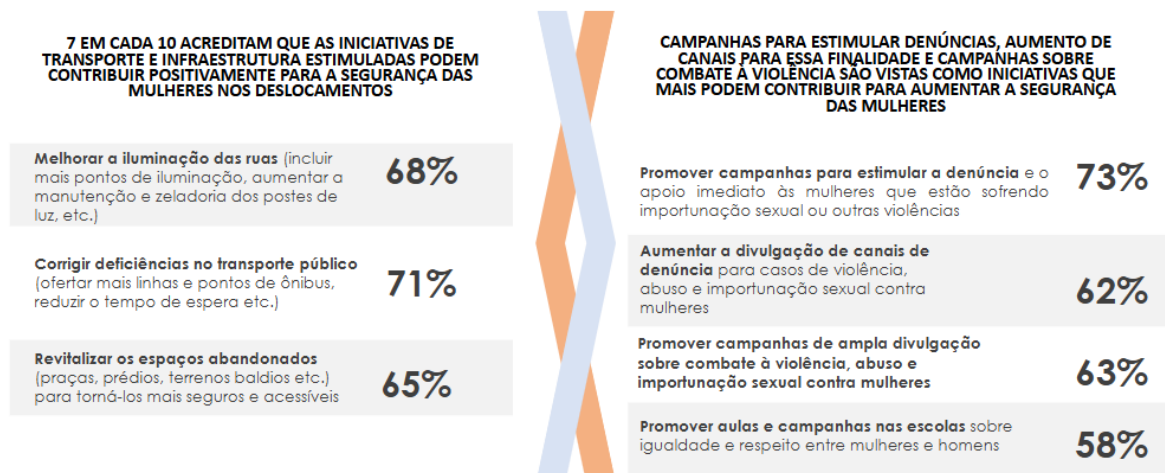
% PERCEPÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS/ POLÍTICAS PÚBLICAS NA CIDADE	Canais de denúncia /acolhimento em caso de assédio/importunação sexual nos transportes ou nas ruas	% FAVORABILIDADE AO SERVIÇO são favoráveis às políticas existentes ou acham que elas deveriam existir nas suas cidades
71%	Campanhas de conscientização contra assédio nos transportes/ importunação sexual no transporte público	95%
70%	Desembarque autorizado fora do ponto	93%
40%	Vagões exclusivos para mulheres nos trens e metrô	93%
30%		88%

Base: 350  
 C3a. Você sabe se em sua cidade existe esse serviço/política pública  
 C3b. Como você avalia essa medida? Você diria que é a favor ou contra? (RU)  
 C3c. Você acha que deveria existir na sua cidade? (RU)

Uber INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO LOGO MOTIVA

**7 em cada 10** consideram que iniciativas voltadas para transporte e infraestrutura, como a melhoria na iluminação pública, revitalização de espaços abandonados (praças, prédios, terrenos baldios etc.) e correção de falhas no transporte público, podem contribuir significativamente para aumentar a segurança nos deslocamentos urbanos.

## AS MULHERES DEMANDAM MELHORIAS NA GESTÃO DOS ESPAÇOS URBANOS E NO TRANSPORTE PÚBLICO E APOIAM CAMPANHAS EDUCATIVAS E DE ESTÍMULO À DENÚNCIA



Base: 360  
 C4. Na sua opinião, as iniciativas abaixo, que estão relacionadas a transportes e infraestrutura da cidade, poderiam contribuir para as mulheres se sentirem mais seguras em seus deslocamentos pela cidade? (RU POR LINHA)

### Mulheres demandam melhorias nas políticas públicas e na gestão dos transportes

Ainda que adotem estratégias individuais para driblar o medo em seus deslocamentos, as mulheres reconhecem a importância das políticas públicas e da atuação das empresas de transporte e têm demandas específicas para melhorar sua sensação de segurança.



## AS MULHERES BUSCAM TANTO MEDIDAS REPARATIVAS COMO PREVENTIVAS PARA SE SENTIREM MAIS SEGURAS EM SEUS DESLOCAMENTOS PELA CIDADE

**85%** DAS MULHERES ACREDITAM EM AO MENOS UMA INICIATIVA **PREVENTIVA** DE INSTITUIÇÕES PARA AUMENTAR A SEGURANÇA DAS MULHERES

Melhorar as condições de policiamento (treinamento para os policiais, aumentar a quantidade de policiais etc.) **68%**

Melhorar o preparo de agentes da segurança pública e de funcionários de empresas de transporte para lidar com ocorrências de importunação sexual e outras violências contra mulheres **60%**

Oferecer a opção de escolher motoristas mulheres em aplicativos (como Uber, 99 etc.) **45%**

Investir na gravação dos ambientes **40%**

**86%** DAS MULHERES ACREDITAM EM AO MENOS UMA INICIATIVA **REPARATIVA** DE INSTITUIÇÕES PARA AUMENTAR A SEGURANÇA DAS MULHERES

Levar adiante as investigações policiais e aumentar as penas para homens que praticam violência contra as mulheres nas ruas e espaços públicos **63%**

Oferecer apoio psicológico para as mulheres que passam por situações de violência, abuso e importunação sexual **66%**

Implantar um protocolo de atendimento em caso de assédio/importunação sexual em locais públicos **52%**

Obrigar os homens que praticam violência contra as mulheres nas ruas e espaços públicos a frequentarem aulas sobre igualdade e respeito às mulheres **44%**

Base: 350  
CS. Na sua opinião, as iniciativas abaixo, que estão relacionadas a policiamento e mudanças de práticas das instituições, poderiam contribuir para as mulheres se sentirem mais seguras em seus deslocamentos pela cidade? (RU POR LINHA)

Uber

INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO LOCOMOTIVA

Acesse na íntegra o [relatório da pesquisa "Vivências e demandas das mulheres por segurança no deslocamento"](#) (Instituto Patrícia Galvão e Locomotiva, setembro/2024).

“Esse estudo mostra que as mulheres sentem muito medo quando saem de casa, que esse medo tem a ver com suas experiências com a violência urbana e de gênero e que elas sabem quais iniciativas podem contribuir para aumentar sua segurança. Em especial, o levantamento revela que as brasileiras percebem que essas medidas são de responsabilidade do Estado, em especial da prefeitura de sua cidade. Por isso, elas também consideram que a segurança das mulheres no deslocamento deve ser um tema prioritário nestas eleições municipais”, afirma Jacira Melo, diretora executiva do Instituto Patrícia Galvão.

"A segurança é um fator prioritário para a Uber, mas quando falamos de mulheres isso se torna ainda mais urgente diante do contexto em que vivemos. Então, pesquisas como essa nos ajudam não só a aprimorar os recursos de segurança da plataforma, mas também são fundamentais para pautar o debate público no caminho de uma mudança de cenário para que as mulheres e meninas possam se deslocar de uma forma mais tranquila no futuro", comenta Natália Falcón,

gerente de comunicação na Uber para assuntos de segurança e de parcerias para o enfrentamento à violência contra a mulher.

### **Sobre a pesquisa**

Realizada pelos institutos Patrícia Galvão e Locomotiva, a pesquisa de opinião *Vivências e demandas das mulheres por segurança no deslocamento* contou com apoio da Uber e se destaca pelo tamanho total de sua amostra, que possibilitou a leitura e análise de dados das seguintes capitais: Belém, Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Com o objetivo de compreender as percepções das mulheres sobre segurança em seus trajetos pelas cidades, suas vivências em diferentes meios de transporte e quais são as políticas públicas que podem apoiá-las a ter um deslocamento mais seguro, este estudo nacional online foi realizado no período de 21 de junho a 11 de julho de 2024, e contou com a participação de 4.001 mulheres com 18 anos de idade ou mais, que saem de casa ao menos uma vez por semana. Com margem de erro de 1,5 ponto porcentual, a pesquisa foi ponderada a partir da distribuição da população brasileira por faixa etária, classe, escolaridade e área, conforme parâmetros da PNAD 2023.

### **Contatos**

Julia Cruz – Instituto Patrícia Galvão (11) 98482-2628 |  
contato@patriciagalvao.org.br | julia.cruz@patriciagalvao.org.br

Uber – uber@idealhks.com

Catarina Boechat – GBR Comunicação/Instituto Locomotiva | (61) 9333-2148 |  
catarina.boechat@gbr.com.br